# Processando a Informação: um livro prático de programação independente de linguagem

Rogério Perino de Oliveira Neves Francisco de Assis Zampirolli

EDUFABC editora.ufabc.edu.br

Notas de Aulas inspiradas no livro

Utilizando a(s) Linguagem(ns) de Programação:

C

Exemplos adaptados para Correção Automática no Moodle+VPL

Francisco de Assis Zampirolli

24 de setembro de 2022

2 Sumário

# Sumário

1	Pro	cessando a Informação: Cap. 4: Estruturas de Repetição (Laços)
	1.1	Sumário
	1.2	Revisão do capítulo anterior (Desvios Condicionais)
	1.3	Quando usar repetições?
	1.4	Tipos de estruturas de repetição
		1.4.1 Pseudocódigo
		1.4.2  C/CPP/Java/JavaScript  .  .  .  .  .  .  .  .  .
		1.4.3 Pseudocódigo: Exemplo laço faça-enquanto
		1.4.4 Pseudocódigo: Exemplo laço enquanto-faça
		1.4.5 Pseudocódigo: Exemplo laço enquanto-faça INFINITO
	1.5	Validação de Dados
		1.5.1 Pseudocódigo: Exemplo laço faça-enquanto, com validação
	1.6	Interrupção dos laços
	1.7	Exemplo 01 - Ler 10 notas com validação
	1.8	Recursão
	1.9	Exemplo 02 - Ler 10 notas, com recursão
	1.10	Exercícios
	1.11	Revisão deste capítulo de Estruturas de Repetição (Laços)

# 1 Processando a Informação: Cap. 4: Estruturas de Repetição (Laços)



Este caderno (Notebook) é parte complementar *online* do livro **Processando a Informação: um livro prático de programação independente de linguagem**, que deve ser consultado no caso de dúvidas sobre os temas apresentados.

Este conteúdo pode ser copiado e alterado livremente e foi inspirado nesse livro.

#### 1.1 Sumário

- Revisão do capítulo anterios
- Quando usar repetições?
- Tipos de estruturas de repetição
- Laços aninhados
- Validação de dados com laços
- Interrupção da execução dos laços
- Recursão
- Revisão deste capítulo
- Exercícios

# 1.2 Revisão do capítulo anterior (Desvios Condicionais)

- No capítulo anterior foram apresentadas formas de construir código contendo estruturas condicionais simples ou compostas. Ou seja, desvios condicionais, da forma:
  - se algo for verdade, então
    - \* faça algo1,
  - senão # essa parte é opcional
    - \* faça algo2.
- Neste capítulo iremos abordar as **Estruturas de Repetição**, conhecidas também como **Laços** ou *Loops*.

# 1.3 Quando usar repetições?

- As estruturas de repetição são recomendadas para quando um padrão de código é repetido várias vezes sequencialmente, apenas alterando-se o valor de uma ou mais variáveis entre os comandos repetidos.
- Veja no exemplo a seguir um pseudocodigo, para imprimir a tabuada de um número t entrado pelo usuário no formato:

Tabuada x (número de 1 a 10) = valor

```
Inteiro: t, n = 1;
t = leia("Qual a tabuada? ");
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n):
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
```

• Embora o código não pareça extenso, é fácil imaginar uma situação onde tenhamos que repetir 100, 500, 1000 vezes um mesmo bloco de instruções.

# 1.4 Tipos de estruturas de repetição

#### 1.4.1 Pseudocódigo

```
faça-enquanto
faça {
   comandos
} enquanto (condição);
enquanto-faça
enquanto (condição) faça {
   comandos
}

para

para variável = valor_inicial até valor_final, variável++, faça {
   comandos
}

para reverso
para variável = valor_final até valor_inicial, variável--, faça {
```

}

# comandos

- Note que no caso do enquanto-faça é necessário que a condição seja verdadeira para que os comandos presentes no bloco de execução sejam processados.
- Neste caso, se ao entrar no comando enquanto (*while*) a condição do teste for falsa, oposto ao faça-enquanto, o subprograma não será executado.
- Isto é, todo o código dentro do bloco do laço será pulado já na verificação inicial da condição no enquanto-faça, seguindo diretamente para a parte sequencial subsequente, similar ao que ocorre no se-então.
- A forma faça-enquanto é recomendada quando queremos que os comandos contidos no laço sejam executados ao menos uma vez, mesmo que a condição seja inicialmente falsa.
- O laço para é recomendado quando se sabe o número de iterações existes (quantas vezes o bloco dentro do laço será executado). Por exempo, no caso anterior do problema da Tabuada.

### 1.4.2 C/CPP/Java/JavaScript

```
do-while
do {
   comandos;
} while (condição);

while
while (condição) {
   comandos;
}

for
for(v=0; v<10; v++) {
   comandos;
}</pre>
```

Em algumas linguagens de programação é possível omitir um ou todos os parâmetros, por exemplo: for(;;) {...}.

#### 1.4.3 Pseudocódigo: Exemplo laço faça-enquanto.

```
Real: nota, média, acumulador=0, contador=0;
Caractere: resposta='lixo';

faça {
   nota = leia("Entre com uma nota: ");
   acumulador = acumulador + nota;
   contador = contador + 1;
```

```
resposta = leia("Deseja continuar? (s/n): ");
} enquanto (resposta == 's');

média = acumulador / contador;
imprima ("A média das " + contador + " notas é " + média);
```

- Além do contador, o programa usa um acumulador (variável que acumula as notas digitadas).
- Repare que a condição resposta == 's' no faça-enquanto é falsa até que seja efetuada a leitura da variável resposta dentro do laço, em: resposta = leia("Deseja continuar? (s/n): ");
- Apenas do caso de o usuário entrar com o caractere 's', o laço será repetido novamente
- Isto quer dizer que o estado da condição é falso na primeira execução do código do laço.

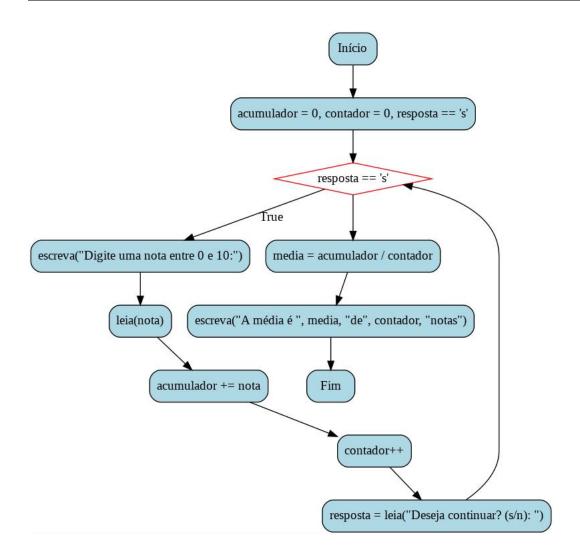
#### 1.4.4 Pseudocódigo: Exemplo laço enquanto-faça.

```
Real: nota, média, acumulador=0, contador=0;
Caractere: resposta='s';

enquanto (resposta == 's') faça {
   nota = leia("Entre com uma nota: ");
   acumulador = acumulador + nota;
   contador = contador + 1;
   resposta = leia("Deseja continuar? (s/n): ");
}

média = acumulador / contador;
imprima ("A média das " + contador + " notas é " + média);
```

- Observe que no pseudocódigo anterior do enquanto-faça temos o mesmo resultado do faça-enquanto, pois a variável resposta é inicializada com s, satisfazendo a condição lógica e entrando no laço.
- Ver Fluxograma abaixo (também experimente nessa ferramenta *online*: code2flow, copiando e colando o código em vermelho abaixo):



```
[]: !apt-get install graphviz libgraphviz-dev pkg-config !pip install txtoflow
```

```
Fim;
'''
)
```

#### 1.4.5 Pseudocódigo: Exemplo laço enquanto-faça INFINITO.

Considere uma alteração no código anterior para não fazer mais a pergunta Deseja continuar? (s/n), mas entrando num laço enquanto-faça para ler e acumular 100 notas:

```
Real: nota, média, acumulador=0,contador=0;
enquanto (contador < 100) faça {
   nota = leia("Entre com uma nota: ");
   acumulador = acumulador + nota;
   # contador = contador + 1;
}
média = acumulador / contador;
imprima ("A média das " + contador + " notas é " + média);</pre>
```

- O que vai ocorrer ao escrever e rodar esse código em alguma linguagem de programação?
- Onde está o erro?
- MUITO CUIDADO COM LAÇOS INFINITOS EM ATIVIDADES NO MOODLE+VPL! Se a execução demorar mais que 1 minuto, provavelmente entrou em um laço infinito e terá que recarregar a página.
- $\bullet$  Esta condição, onde a execução fica "presa" dentro do laço, é conhecida como DE-ADLOCK.
- Deadlocks geram erro de finalização de programa, que executará eternamente, podendo travar o programa, o teclado e o mouse ou até mesmo o computador, neste caso, sendo necessário um **RESET** para sair do laço.

# 1.5 Validação de Dados

- Uma possível aplicação de laços é garantir que os dados entrados sejam válidos.
- Validação de dados é o nome dado à verificação dos valores de entrada, se os mesmos se encontram dentro dos limites previstos ou no formato adequado, notificando o usuário no caso de valores inválidos.
- O exemplo a seguir é o pseudocódigo apresentado anteriormente, incorporando a validação de dados de entrada (nota entre 0 e 10), indicando o erro e pedindo para o usuário entrar novamente o dado até que seja válido.

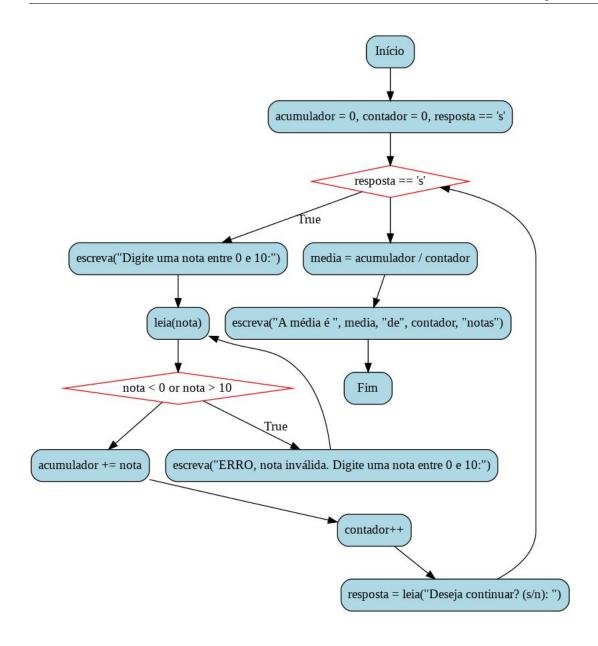
#### 1.5.1 Pseudocódigo: Exemplo laço faça-enquanto, com validação

```
Real: nota, média, acumulador=0, contador=0;
Caractere: resposta='lixo';
```

```
faça {
   faça {
    nota = leia("Entre com uma nota entre 0 e 10: ");
   se (nota < 0 || nota > 10) então
        escreva("ERRO, nota inválida. Digital nota entre 0 e 10!")
   } enquanto (nota < 0 || nota > 10);
   acumulador = acumulador + nota;
   contador = contador + 1;
   resposta = leia("Deseja continuar? (s/n): ");
} enquanto (resposta == 's');

média = acumulador / contador;
imprima ("A média das " + contador + " notas é " + média);
```

- No pseudocódigo anterior, o segundo faça-enquanto aceita apenas notas entre 0 e 10. Caso contrário, escreve uma mensagem de erro e solicita nova nota.
- Ver Fluxograma abaixo (também experimente nessa ferramenta *online*: code2flow, copiando e colando o código em vermelho abaixo).
- Observar que essa biblioteca txtoflow não aceita faça-enquanto, assim como o Python.



```
[]: !apt-get install graphviz libgraphviz-dev pkg-config !pip install txtoflow
```

```
leia(nota);
}
acumulador += nota;
contador++;
resposta = leia("Deseja continuar? (s/n): ");
}
media = acumulador / contador;
escreva("A média é ", media, "de", contador, "notas");
Fim;
'''
```

## 1.6 Interrupção dos laços

- Algumas linguagens permitem interromper a execução do laço através do comando 'interromper' ou 'quebrar' (**break**).
- Isto pode ser útil caso se queira interromper o laço em algum evento específico.

# 1.7 Exemplo 01 - Ler 10 notas com validação

Considere um algoritmo para ler 10 notas válidas, entre 0 e 10, escrevendo no final a média nas notas válidas lidas.

Pseudocódigo

```
Real: nota, média, acumulador=0,contador=0;

escreva("Entre com 10 notas válidas")
faça {
  faça {
    nota = leia();
  } enquanto (nota < 0 || nota > 10);
    acumulador = acumulador + nota;
    contador = contador + 1;
} enquanto (contador < 10);

média = acumulador / contador;
escreva("A média das " + contador + " notas é " + média);</pre>
```

• Ver Fluxograma abaixo (também experimente nessa ferramenta *online*: code2flow, copiando e colando o código em vermelho abaixo):



```
[]: !apt-get install graphviz libgraphviz-dev pkg-config !pip install txtoflow
```

```
[]: from txtoflow import txtoflow
     txtoflow.generate(
         111
         Início;
         acumulador = 0, contador = 0;
         escreva ("Entre com 10 notas válidas");
         while (contador<10) {</pre>
            leia(nota);
           while (nota < 0 or nota > 10) {
              escreva ("ERRO, nota inválida. Digite uma nota entre 0 e 10:");
              leia(nota);
           acumulador = acumulador + nota;
            contador++;
         media = acumulador / contador;
         escreva("A média é ", media);
         Fim;
          I \quad I \quad I
```

```
)
```

Casos para Teste Moodle+VPL

Para o professor criar uma atividade VPL no Moodle para este Exemplo 01, basta incluir em Casos para teste, o seguinte texto (pode incluir mais casos):

```
case=caso1
input=9.0
78.0
6.0
9
8
7
6
5
7
8
6
output=
A média das 10 notas é 7.1
case=caso2
input=9.0
78.0
-9.0
9876.0
9876.0
7.0
9
8
4
6
6
8
9
7
output=
A média das 10 notas é 7.3
```

• Experimente essa ferramenta *online* para visualizar o fluxograma do código a seguir (copie o código e cole na ferramenta): code2flow.

```
[]: %%writefile cap4ex01.c
#include <stdio.h>

int main(void) {

   // ENTRADA DE DADOS e PROCESSAMENTO
   float acumulador = 0, nota, media;
```

14 1.8 Recursão

```
int contador = 0;

printf("Entre com 10 notas válidas\n");
while (contador<10) {
    do {
        scanf("%f", &nota);
    } while (nota < 0.0 || nota > 10.0 );
    acumulador = acumulador + nota;
    contador++;
}
media = acumulador/contador;

// SAÍDA
printf("A média das %d notas é %.1f\n", contador, media);
return 0;
}
```

```
[]: %%shell gcc -Wall -std=c99 cap4ex01.c -o output2 ./output2
```

#### 1.8 Recursão

Este tópico de recursão (ou recursividade) é complementar ao livro, em sua primeira edição.

Como nos laços de repetição, a recursão tem como objetivo rodar trechos de códigos (agora encapsulados em métodos) várias vezes.

Além disso, análogo ao laço, muito cuidado com o critério de parada, senão o código irá fazer infinitas chamadas recursivas, podendo travar o seu computador!

Ou seja, o método recursivo teve ter pelo menos uma condicional e argumentos que variam nas chamadas recursivas. Veja um exemplo a seguir.

# 1.9 Exemplo 02 - Ler 10 notas, com recursão

Considere um algoritmo para ler 10 notas válidas utilizando recursão e calcular a média.

Pseudocódigo

```
# MINHA FUNÇÃO RECURSIVA
função lerNota(recebe: real acumulador, inteiro n) retorna real acumulador {
  Real: nota;
  se (n > 0) faça { # CRITÉRIO DE PARADA
    faça {
      nota = leia();
    } enquanto (nota < 0 || nota > 10);
```

```
acumulador = lerNota(acumulador, n - 1); # CHAMADA RECURSIVA,
    # COM ALTERAÇÃO DO VALOR DO ARGUMENTO !!!
}
retorne acumulador + nota;
}
Real: média, acumulador=0, contador=10;
escreva("Entre com " + contador + " notas válidas")
acumulador = lerNota(acumulador, contador); # CHAMDADA RECURSIVA!!!
média = acumulador / contador;
escreva("A média das " + contador + " notas é " + média);
```

• Experimente essa ferramenta *online* para visualizar o fluxograma do código a seguir (copie o código e cole na ferramenta): code2flow.

```
[]: |%%writefile cap4ex02.c
     #include <stdio.h>
     float lerNota(float acumulador, int n) {
       float nota;
       if (n > 0) { // CRITÉRIO DE PARADA!!!!
         do {
           scanf("%f", &nota);
         } while (nota < 0.0 \mid \mid nota > 10.0);
         // CHAMADA RECURSIVA, COM ALTERAÇÃO DO VALOR DO ARGUMENTO!!!!
         acumulador = lerNota(acumulador, n - 1);
       }
       return acumulador + nota;
     }
     int main(void) {
       // ENTRADA DE DADOS e PROCESSAMENTO
       float acumulador = 0, media;
       int contador = 10;
       printf("Entre com %d notas válidas\n", contador);
       // CHAMADA RECURSIVA
       acumulador = lerNota(acumulador, contador);
       media = acumulador / contador; // MÉDIA
       // SAÍDA
       printf("A média das %d notas é %.1f\n", contador, media);
```

16 1.10 Exercícios

```
return 0;
}
```

```
[]: %%shell gcc -Wall -std=c99 cap4ex02.c -o output2 ./output2
```

#### 1.10 Exercícios

Ver notebook Colab no arquivo cap4.part2.lab.\*.ipynb (\* é a extensão da linguagem), utilizando alguma linguagem de programação de sua preferência, onganizadas em subpastas contidas de "gen", na pasta do Google Drive colabs.

# 1.11 Revisão deste capítulo de Estruturas de Repetição (Laços)

- Quando usar repetições? > Quando existem instruções que se repentem.
- Tipos de estruturas de repetição:
  - Depende da linguagem. Algumas possibilidades:
    - \* do-while (não aceita em Python)
    - \* while (todas)
    - \* for (todas)
    - \* repeat (R)
  - Qual usar?
    - \* Depende da lógica ser implementada e da linguagem utilizada.
    - \* Se tiver um número fixo de iterações, geralmente se usa for.
- Laços aninhados
- Validação de dados com laços
  - Incluir um laço para verificar o valor lido.
- Interrupção da execução dos laços
  - Depende da linguagem, algumas possibilidades:
    - \* break interrompe o laço
    - \* continue não executa o final do laço
    - \* exit aborta o laço e o programa!
- Outra forma de executar trechos de códigos várias vezes é encapsular em métodos recursivos.
  - Atenção com o critério de parada!
  - Atenção com os argumentos do método recursivo!
- Exercícios
- Revisão deste capítulo de Estruturas de Repetição (Laços)